

Editorial

O número 58 da *Educar em Revista* não é somente a última edição deste ano, mas também é a última edição do biênio, cujo processo de seleção nos remete ao ano de 2013, através de edital específico, que definiu o planejamento editorial para a publicação de pelo menos oito dossiês temáticos para o biênio 2014/2015. Desta forma, fechamos o supracitado período com a publicação de treze edições (sendo oito regulares e cinco especiais), que em números somados, além dos editoriais e das apresentações presentes em cada edição, sintetiza-se na seguinte tabela:

TABELA 1 – QUANTIDADE DE ARTIGOS PUBLICADOS NA *EDUCAR EM REVISTA* NO BIÊNIO 2014/2015

	Artigos em Dossiês Temáticos	Artigos de Demanda Contínua	Resenhas
Edições Regulares	66	62	11
Edições Especiais	48	-	5
Totais	114	62	16

FONTE: Os autores (2015).

Mais de uma centena de artigos de pesquisadores doutores publicados em dossiês temáticos e pouco mais da metade disso, também de pesquisadores doutores, em artigos de demanda contínua. Estes números representam a regularidade do trabalho que vem sendo desenvolvido na *Educar em Revista*, que em meio a crises políticas mantém sua pontualidade de publicação dentro dos prazos estabelecidos. O periódico conserva consolidada sua política de acesso *Open Access* e, ainda, preserva na sua prática editorial a publicação de todas as edições em dois formatos: o digital e o impresso. E garantindo a continuidade deste trabalho, a equipe da *Educar em Revista* já tem o seu planejamento para o próximo biênio.

Após a realização de uma chamada específica para submissão de propostas de dossiês temáticos regulares e especiais para publicação na *Educar em Revista* no biênio 2016/2017, e após o respectivo recebimento das propostas, os Editores e o Conselho Consultivo do periódico se reuniram e deliberaram

DOI: 10.1590/0104-4060.44205

sobre a aprovação dos próximos oito dossiês temáticos regulares. A composição dos dossiês respeita critérios pré-estabelecidos pela *Educar em Revista*, como representação de pelo menos dois autores vinculados a instituições internacionais e uma limitação de pelo menos dois autores nacionais por região do país, a fim de garantir a diversidade representativa das instituições brasileiras. Com autoria composta também por pesquisadores doutores, os dossiês temáticos que estão no planejamento da revista para o próximo biênio são:

- Edição n. 59 (jan./fev./mar. 2016) – Dossiê *Educação, família e necessidades especiais* – Org.: Maria de Fatima Minetto e Suzane Schmidlin Löhr;
- Edição n. 60 (abr./maio/jun. 2016) – Dossiê *Aprendizagem histórica: pesquisa, teoria, prática* – Org.: Maria Auxiliadora Schmidt e Ana Claudia Urban;
- Edição n. 61 (jul./ago./set. 2016) – Dossiê *Paulo Freire, a prática pedagógica e a formação de professores* – Org.: Maurício Cesar Vitória Fagundes e Maria Margarete Sampaio de Carvalho Braga;
- Edição n. 62 (out./nov./dez. 2016) – Dossiê *Leitura e produção de texto* – Org.: Sandra Regina Kirchner Guimarães e Alina Galvão Spillo;
- Edição n. 63 (jan./fev./mar. 2017) – Dossiê *Mestrado profissional e formação de professores* – Org.: Claudia Madruga Cunha e Isabel Flávia G. F. Ferreira Vieira;
- Edição n. 64 (abr./maio/jun. 2017) – Dossiê *Contribuições atuais da articulação psicanálise e educação para o campo educacional* – Org.: Tamara da Silveira Valente;
- Edição n. 65 (jul./ago./set. 2017) – Dossiê *Intelectuais, estado e política educacional no Brasil e em Portugal (1859-1975)* – Org.: Carlos Eduardo Vieira e Evelyn Almeida Orlando;
- Edição n. 66 (out./nov./dez. 2017) – Dossiê *Atualização dos estudos da biopolítica em educação: estratégias pedagógicas como arte de regulação da vida* – Org.: Maria Rita de Assis César e Karla Saraiva.

Algumas metas de trabalho também foram estabelecidas para aperfeiçoar as exigências de internacionalização que se impõem às revistas brasileiras. Além da representatividade de pareceristas e de autores internacionais, publicando artigos em língua portuguesa, inglesa, espanhola, francesa e italiana¹, a *Educar em Revista* fará uma revisão de suas normas e disponibilizará instruções de

1 Representatividade de artigos em línguas estrangeiras modernas no biênio 2014/2015.

submissão de artigos também em outras línguas, especialmente em inglês, visto que a demanda contínua tem recebido, nos últimos anos, uma visível procura por parte de autores não falantes do português. Os Editores, juntamente com seu Conselho Editorial, analisam a possibilidade da incorporação dos padrões de referências da *American Psychological Association* (Apa), para ampliar as possibilidades circunscritas à Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

No âmbito das políticas de ética editorial, a *Educar em Revista* adotou as recomendações feitas pelo *Committee on Publication Ethics* (Cope) para questões relacionadas a constatações de plágios e autoplágios encontradas em artigos submetidos ao periódico, zelando pela boa conduta ética de publicação. Os Editores da *Educar em Revista* também têm acompanhando as discussões realizadas no âmbito do Fórum de Editores de Periódicos da Área de Educação (Fepae), tendo o último encontro ocorrido em outubro de 2015, nas dependências da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), durante a 37ª Reunião da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (Anped). E nas redes sociais, a *Educar em Revista* divulga seus conteúdos através da página <www.facebook.com/educaremrevista>, com publicações que alcançam aproximadamente 3.000 pessoas e têm vários compartilhamentos².

Especificamente sobre a edição n. 58, a temática disponibilizada para a publicação versa sobre “Patrimônio, Educação e Museus: história, memória e sociedade” e foi organizada pelos professores doutores Cláudio de Sá Machado Júnior (Universidade Federal do Paraná) e Zita Rosane Possamai (Universidade Federal do Rio Grande do Sul). O dossiê conta com uma boa representatividade tanto de autores vinculados a instituições nacionais quanto internacionais (França, Espanha, Itália e Canadá). Seus artigos tratam de temas atuais e de significativo interesse para pesquisadores que realizam estudos em campos específicos educacionais: patrimônio educativo e reflexões e experiências de pesquisa na relação entre educação e patrimônios culturais, em suas amplas manifestações e em diferentes lugares. Na apresentação que segue este editorial, os organizadores fazem breves considerações sobre a particularidade de cada artigo presente neste dossiê.

A demanda contínua da edição n. 58, por sua vez, apresenta uma qualidade igualmente admirável de artigos que versam sobre múltiplas temáticas de significativo interesse para a pesquisa em educação. O primeiro artigo da demanda, “*Donner du sens aux savoirs: la didactique, quarante ans après*”, é de autoria do pesquisador francês Michel Develay (Université Lumière-Lyon 2, França), sendo o texto uma adaptação de sua conferência proferida no Colóquio

2 Dados fornecidos pelo Facebook, tratando-se especificamente de postagem individual que anuncia o lançamento de uma nova edição da *Educar em Revista*.

Educação e Contemporaneidade (Educon), realizado na Universidade Federal do Sergipe (UFSE). O segundo artigo, “Aulas de História: questões no/do tempo presente”, por sua vez, é de autoria de Ana Maria Ferreira da Costa Monteiro (Universidade Federal do Rio de Janeiro) e apresenta resultados de sua pesquisa sobre a indução de sentidos por docentes no que se refere ao entendimento do que denomina como fazer ensinar.

No âmbito da história da educação, Eliane Mimesse Prado (Centro Universitário Internacional) publica o artigo “O convívio concomitante e frugal das escolas elementares públicas e privadas paulistanas”, cuja análise está focada em escolas elementares paulistas, públicas isoladas e privadas subsidiadas pelo governo italiano, que estiveram em atividade dentro do recorte temporal 1890-1910. Também temos a contribuição de Jesús Domingo Segovia (Universidad de Granada, Espanha) e Maximiliano Ritacco Real (Universidad de Zaragoza, Espanha), com o artigo “*Aporte del Departamento de Orientación al desarrollo del liderazgo pedagógico: un estudio desde la opinión de directores de Institutos de Enseñanza Secundaria en Andalucía*”, que trata dos resultados de um projeto de pesquisa realizado por ambos os pesquisadores em escolas secundárias espanholas da região supracitada.

A demanda contínua segue com o texto de Catarina Moro (Universidade Federal do Paraná), publicando “‘Eu, professora’ em face da implementação da Política Nacional de ampliação do Ensino Fundamental na rede municipal de Curitiba, PR”, que apresenta uma análise sobre a visão de professoras acerca de suas experiências a partir da ampliação do Ensino Fundamental para nove anos. Já o artigo “Análise sobre variáveis explicativas da autoeficácia docente” é de autoria de Daniela Couto Guerreiro Casanova e Roberta Gurgel Azzi (ambas da Universidade Estadual de Campinas) e traz uma abordagem desde as variáveis pessoais, de atividade docente e contextuais na relação com as crenças de autoeficácia docente de professores que atuam em escolas de Ensino Médio no ABC Paulista.

Na sequência, temos o artigo de Solange Martins Oliveira Magalhães e Ruth Catarina Cerqueira Ribeiro de Souza (ambas da Universidade Federal de Goiás), sob o título “Qualidade social e produção do conhecimento”, que tem como objeto de pesquisa a filiação de professores a determinada abordagem dialética, resultado de pesquisa acadêmica derivada da cooperação entre sete instituições. E encerrando a demanda contínua, Marileide Gonçalves França (Instituto Federal do Espírito Santo) é autora do artigo “O financiamento da educação especial no âmbito dos fundos da educação básica: Fundef e Fundeb”, tendo como foco as políticas públicas do período de 2007 a 2013 para pessoas com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades e/ou superdotação. A edição n. 58 fecha com a resenha de Eduard Henry Lui

e Marcelo Silveira Siqueira (Universidade Federal do Paraná, Mestrado em Educação) do livro “Brincadeiras de muitos tempos e lugares”, organizado por Cris Mara Corrêa e Uiran Gebara da Silva.

Finalmente, agradecemos a todos que tornaram possível a publicação de mais uma edição da *Educar em Revista*, desde autores, pareceristas e equipe técnica à agência de fomento (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) e apoio institucional (Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e Setor de Educação da Universidade Federal do Paraná). Como de costume, desejamos a todos uma excelente leitura e esperamos que os artigos aqui publicados sirvam, especialmente, como referências de consulta e citação para outras pesquisas em desenvolvimento sobre temáticas educacionais ou correlacionadas. E que venha o próximo biênio com muito trabalho e com ainda mais conquistas para a *Educar em Revista*.

Curitiba, dezembro de 2015.

Prof. Dr. Cláudio de Sá Machado Júnior
Editor Chefe

Prof. Dr. Marcus Levy Albino Bencostta
Editor Adjunto

